Douglas Thackray

Na época de João Batista ouvimos o nome IOANES, do altar, este é o nome de João em Grego. Seu nome é como se fosse uma força especial, podemos talvez sentir isso no som das vogais I-O-A-N-E-S. João que se identifica como “a voz do que clama no deserto... endireitai o caminho do Senhor.” Depois do batismo, notamos em João uma forte mudança em sua consciência de si mesmo, nas suas palavras “È necessário que Ele cresça e eu diminua.”

Em vez de ser o proclamador, ele se sente feliz em ser testemunha do Cristo e daquilo que o amado quer fazer. “Quem tem a esposa é o esposo, mas o amigo do esposo que está presente e ouve, é tomado de alegria á voz do esposo. Essa é minha alegria e ela á completa.”

A importância de João para o futuro também é indicada quando ele é associado á guerra nos céus. “Desde os dias de João Batista até agora o reino dos céus sofre violência, e os violentos se apoderam dele, porque todos os profetas, bem como alei, profetizaram até João, e se quiserdes dar crédito, ele é o Elias que deve vir”. Esta guerra nos céus ressoa como no Apocalipse, quando Micael expulsa Lúcifer do reino de Deus. Esta guerra está mais perto da terra no momento em que o Cristo vive nela. O texto refere-se a batalha depois da morte de João, em Lucas, cap.10 ver.17.

Quando os apóstolos voltaram com alegria dizendo: “Senhor, até os demônios se nos submetem em teu nome”. Ele lhes disse: “Eu vi Satanás cair do céu como um relâmpago.”

No monte da transfiguração, Mat., cap. 17, Cristo mostra aos discípulos sua divindade, vestindo-se de uma grande luz, e ao mesmo tempo estão presentes Moisés e Elias. Não podemos nos esquecer que João Batista foi identificado por Cristo como Elias. No monte da transfiguração ele fala com Elias/João Batista de sua morte vindoura; aquele que dava testemunho do Cristo na terra. João prossegue atuando depois da morte, ajudando a Ele e a seus discípulos. Uma ilustração para este fato é que Herodes pensava, ao ouvir sobre as curas de Jesus, que Cristo era a reencarnação de João, a quem ele havia matado.

Concluímos disso que João ou Ioanes é aquele que inspira os apóstolos e é o inspirador de

todos os grupos de pessoas que buscam Cristo, hoje em dia mediante o caminho da morte e da ressurreição, pois ele é o gênio orientador destes grupos.

Quando estamos reunidos em seu nome como apóstolos de nossos tempos, quando proclamamos a boa nova dos nossos corações no Ato de Consagração do Homem, Cristo vê como isto derrota Satanás em nós.